

## Entrevista a Pedro Simões Coelho, Vieira de Almeida Associados

### “A inovação é um tema importantíssimo”

No investimento colectivo, a inovação tem estado a acontecer quer para fazer face a novos enquadramentos, quer por situações concretas de investimento, refere Pedro Simões Coelho, destacando também a aposta que está a ser feita em inovação na sociedade.

Marta Reis | 08 de Fevereiro de 2013 hrs.



Autor da imagem: Cedida

O tema da **inovação** na indústria de **organismos de investimento colectivo** tem vindo a ocupar um lugar cada vez mais relevante, nomeadamente à medida que os enquadramentos se tornam mais complexos e as **sociedades gestoras** pretendem desenvolver produtos mais focados, especializados.

No seu entendimento estão a acontecer as duas situações: ou “fruto de alguma necessidade da indústria em função do **enquadramento quer fiscal quer jurídico**, ou por situações concretas de investimento”. Em entrevista à Funds People Portugal sublinha que, “quanto mais apertado é o enquadramento ou menos flexíveis são as alternativas que as gestoras têm à sua disposição para avançar, mais é preciso ser inovador”.

Apesar de ser uma frase já comum, adianta que é nos momentos de crise que é necessário, “em conjunto com os **agentes de mercado**, pensar em novas soluções”. E dá exemplos: “podem resultar de situações concretas – designadamente, para **desenvolver um projecto** em Angola ou Moçambique, ou para agregar um conjunto de activos que nunca foi considerado; como é que isso pode ser concretizado? ou para montar uma estrutura que seja viável, dedicada às infraestruturas ou outro segmento qualquer. E muitas vezes acontecem também porque há uma **quebra do negócio, da actividade**... aí pensa-se o que é que se pode fazer diferente, que instrumentos temos, o que é que a lei nos permite e aquilo que não permite, onde podemos ir fazer de forma diferente. Isso está realmente a acontecer, são projectos que estão ainda em fases embrionárias...”.

Na própria Vieira de Almeida, o tema da inovação tem merecido “especial atenção, tendo sido mesmo decidido em termos estratégicos **priorizar o tema nos próximos anos**”, refere Pedro Simões Coelho. “A inovação está a ser trabalhada, pensada e incentivada cada vez mais e de uma forma organizada e sustentada aqui no escritório”, destaca.

### Sensibilidade das autoridades

Com as alterações que têm acontecido nos últimos anos no enquadramento da actividade dos organismos de investimento colectivo, o panorama **quer da supervisão quer da regulação** está hoje diferente, nomeadamente a nível internacional. O advogado refere que o facto de haver regulação, supervisão, é positivo para o **mercado**, mas que tem também “de haver **sensibilidade das autoridades** de supervisão para com a indústria”.

Pedro Simões Coelho explica que, “nao é só haver intensificar a supervisão, tem de haver também uma vontade de perceber a indústria, **perceber como funciona** e ter sensibilidade para os problemas que existem”. O advogado refere que “às vezes há problemas que surgem e que têm de ter uma solução e pode haver forma de, em diálogo com as autoridades, se chegar a um meio termo, e isso pontualmente tem acontecido”.